

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE PARICÁ (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Duck) BARNEBY) SOB INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SUBSTRATOS E NÍVEIS DE SOMBREAMENTOS.

Adriene de Oliveira Bastos¹; Cassio Rafael Costa dos Santos²; Marília Shibata³; Ana Paula Donicht Fernandes⁴.

1. Bolsista PIBIC ciclo 2019/2020, Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, *Campus* Capitão Poço -PA, adriene5196@gmail.com 2. Técnico de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, *Campus* Capitão Poço – PA, cassio.santos@ufra.edu.br 3. Docente de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, mariliashibata@gmail.com. 4. Orientadora, Docente do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, *Campus* Capitão Poço – PA, anapauladfernandes@yahoo.com.br.

RESUMO:

O uso correto de substratos e intensidades luminosas podem influenciar no sucesso da produção de mudas de paricá. Diante disso, o objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento inicial de mudas de paricá sob a influência de diferentes substratos orgânicos e níveis de sombreamento. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco repetições, sendo cada parcela constituída por três mudas em arranjo fatorial de 4x4. O primeiro fator correspondeu aos níveis de 0%, 30%, 50% e 70% de sombreamento, e o segundo fator aos substratos A (100% caroço de açaí triturado fermentado); B (65% caroço de açaí + 35% cama de aviário); C (20% cama de aviário + 50% pó de serra + 30% solo) e D (100% solo – testemunha). No total foram realizadas cinco avaliações quinzenais das variáveis biométricas altura total, diâmetro a altura do colo e número de folhas. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste f e, as médias comparadas por meio do teste de Tukey, ambos a 5% de significância. De acordo com os resultados, quanto aos substratos orgânicos, ao final da avaliação, as mudas de paricá obtiveram melhores médias para as variáveis analisadas sob o efeito do substrato formado por 65% caroço de açaí triturado fermentado + 35% de cama de aviário (substrato B) com média de 38,83 cm e 7,71 mm para as variáveis altura total e DAC respectivamente e, 4,45 para o número de folhas. Quanto aos fatores sombreamento, as mudas obtiveram médias de 25,70 cm, e 5,25 mm para a altura total e DAC respectivamente e, 4,88 para o número de folhas ao nível de 30%. Para o nível de 50% foram obtidos médias de 28,34 cm e 5,18 mm para a altura total e DAC respectivamente e 3,73 para o número de folhas, tendo a espécie apresentado mecanismos adaptativos a essas condições. Para a interação (substrato x sombreamento), aos 60 dias, as mudas obtiveram médias de 5,93 para o substrato B x sombreamento de 30% e 6,07 para a interação do substrato B x sombreamento de 50%. Para a interação aos 75 dias, as médias obtidas foram de 6,33 entre a interação do substrato B x sombreamento de 30% e 5,53 para a interação entre o substrato B x sombreamento de 70%. O rápido crescimento e desenvolvimento da altura da parte aérea obtidos pelas mudas em condições sombreadas pode estar associado à busca de luminosidade pelas plantas menos favorecidas no ambiente, esse comportamento é comum entre os povoamentos florestais devido a competitividade por luz entre as espécies. Portanto, a combinação de compostos orgânicos formado por resíduos do caroço de açaí e cama de aviário e os níveis de sombreamento de 30% e 50% apresentam-se como uma alternativa na produção de mudas de paricá sendo recomendadas por contribuir com o desenvolvimento inicial da espécie em fase de viveiro.

PALAVRAS-CHAVE: Produção de mudas; compostos orgânicos; viveiro florestal.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=afXR6NoTmiE4>.